

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM GERAL E ESPECIALIZADA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*Maria Auxiliadora Trevizan**

O Departamento de Enfermagem Geral e Especializado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, é composto por 34 docentes inseridos nas áreas de ensino de Administração Aplicada à Enfermagem, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Médica e Introdução à Enfermagem, desenvolvendo atividades de ensino na graduação nas disciplinas de 1º Ano – Instrumentos Básicos de Enfermagem; 2º Ano: Introdução à Enfermagem; 3º Ano: Enfermagem Médica, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem em Doenças Transmissíveis. Introdução a Administração Aplicada à Enfermagem, Introdução à Enfermagem do Trabalho e Enfermagem Gerontológica Geriátrica; 4º Ano: Administração Aplicada à Enfermagem Hospitalar – Utiliza como campo de estágio, hospital governamental de clínicas especializadas, hospitais da rede municipal de saúde, hospitais particulares e instituições asilares.

Em termos de Pós-Graduação, o Departamento cota com programas a nível de Mestrado (desde 1979) e Doutorado (desde dezembro de 1990), que integram a Área Enfermagem Fundamental. São disciplinas compulsórias do Programa de Mestrado: Teorias de Enfermagem, Análise Crítica da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem: Análise e Etapas Operacionais. Compõem a Área de Concentração obrigatória do Programa de Doutorado as disciplinas: Estratégias da Assistências de enfermagem e Administração no contexto da Enfermagem.

O corpo Docente está envolvido nas seguintes linhas de pesquisa do Departamento: Assistência de enfermagem, Controle de Infecção Hospitalar, Comunicação em enfermagem e análise Crítica da Profissão.

As atividades de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade se efetuam basicamente através dos núcleos, oficina e grupos de estudos inseridos neste Departamento: 01. **Núcleo de estudo sobre Saúde e trabalho** (NUESAT) congrega elementos diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade. O Núcleo vem realizando metas previamente estabelecidas no diz respeito à realização de Curso de Especialização, Seminários, Encontros, além da participação efetiva de seus membros em eventos internacionais e nacionais. Considera prioritárias as realizações de pesquisa de grupos em áreas metalúrgicas, de construção civil e agrotóxicos, bem como, pesquisa junto aos coletores de lixo na região de Ribeirão Preto – São Paulo; 02. **Núcleo de AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis** (NAIDST): o referido núcleo tem como objetivo principal formular e/ou promover programas informativos e educativos a profissionais de saúde e ao público em geral, além de formar profissional e não profissional para atuar na área de DST/AIDS. Dentre outras propostas, o NAIDST mantém intercâmbio a nível nacional (Ministério da Saúde, Secretarias de Estado e outros), a nível internacional (com órgão, instituições ligados à pesquisa a estudos avançados); 3. **Núcleo de Pesquisa em Geriatria e Gerontologia** (NUPEGGG) – nasceu da preocupação de seus docentes em realizar investigação na área do envelhecimento. Seu compromisso se estende além do ensino, investindo também na assistência, pesquisa e nas atividades de extensão de serviços à comunidade. O seu papel consiste em observar e perceber como as transformações políticas, sociais, culturais, econômicas e demográfica influem na saúde da

**Professora Titular e Chefe do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo*

população. Tem procurado contribuir com a OMS, cujas considerações destacam o traçado de estratégias de intervenção para formar recursos humanos na área de gerontologia e geriatria. Com a implantação do Programa de Promoção à Saúde e Prevenção do Idoso, o núcleo tem atingido grande clientela em atividades junto ao Centro Educativo ou em domicílio .

4. Grupo de Apoio e Reabilitação a Pacientes Ostomizados (GARPO) – Desde que iniciou suas atividades em 1990 o GARPO – Laringectomizados: tem procurado manter suas ações visando as metas de assistência, pesquisa e ensino da reabilitação de pessoas Laringectomizados. Os seus profissionais têm atingido essas metas, visando ao aprofundamento de conhecimentos que fundamentem uma assistência com qualidade. Reuniões mensais são realizadas para avaliação da aprendizagem sobre as conseqüências da cirurgia, alcançada pelos pacientes. O GARPO – Colostomizados, Ileostomizados e Urostomizados igualmente objetiva a assistência, educação e ensino dos pacientes, implementando o atendimento na fase de hospitalização, ambulatório, visita domiciliar e seguimento a longo prazo de tais pacientes e seus familiares.

5. Oficina de Projetos em Esfigmometria(?) (O.P.E.) tem como objetivos: - padronizar a medida indireta da Pressão Arterial, enfatizando o ensino, pesquisa e assistência à comunidade da escola de enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) e extensão de serviços à comunidade da região de Ribeirão Preto- SP; - mensurar e analisar os valores da Pressão Arterial, relacionando-os a outros indicadores da população assistida, no programa de controle de saúde; sistematizar a consulta de enfermagem no referido programa; - estabelecer condutas de enfermagem para promoção da saúde e prevenção da hipertensão arterial na população assistida.

6. Grupo de Estudos e Pesquisa em Comunicação no Processo de enfermagem – GEPECOPEn – desenvolvimento à pesquisa na linha de Comunicação em Enfermagem em âmbito interpessoal, grupal, profissional, tecnológico e institucional, visando: implementar metodologia de assistência que facilite a interação enfermeiro-paciente; introduzir estratégias e procedimentos que favoreçam melhor qualidade e precisão na comunicação entre a equipe de enfermagem; divulgar conhecimentos produzidos pelo grupo; disseminar a concepção de uma enfermagem humanizada e sua importância na transformação do processo de assistência de enfermagem; desenvolver programas educativos em vídeo para orientação de acidentes crônicos; promover e manter veículo de comunicação do conhecimento produzido, através de eventos específicos realizados bianualmente Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem (SIBRACEn) e de seu respectivo Anais: adota-se, ainda, a estratégia de manter integrados ao grupo, alunos bolsistas de Iniciação Científica, dois enfermeiros-assistenciais bolsistas de aperfeiçoamento-pesquisa, orientandos de mestrado e doutorado, além de envolver os pesquisadores do grupo em eventos nacionais e internacionais, na promoção de evento científico e na editoração de veículo de divulgação do conhecimento.

7. Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde – GIPEDS. É constituído de docentes desta e outras unidades do Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e tem como objetivos gerais: 1. Promover estudos relacionados com educação e saúde, num enfoque de interdisciplinariedade, trabalhando na área de intersecção; 2. Desenvolver projetos de investigação sobre o processo pedagógico em saúde e enfermagem; 3. Promover apoio técnico – pedagógico ao ensino de enfermagem em suas diversas áreas de assistências; 4. Promover apoio à pesquisa na área de educação e saúde (desenvolvimento de projetos de ensino, discussão de pesquisa em andamento, cursos e outros).

8. Grupo de Investigação sobre Comunicação enfermeiro-paciente – GICOENPA – tem como objetivos: propor instrumento metodológico concernente as pesquisas sobre comunicação verbal em enfermagem; oferecer modelos de comunicação entre equipe de enfermagem e pacientes; testar emprego de habilidade comunicativa por alunos e profissionais docentes de enfermagem. Estes objetivos vem sendo, desde 1986, gradativamente alcançados com o desenvolvimento de diversas pesquisas, teses e dissertações. O grupo é composto por docente do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, bem como alunos de Pós Graduação a nível de mestrado e doutorado, bolsistas de especialização e de iniciação científica (alunos do curso de graduação).

9. Grupo de estudos e pesquisas sobre a utilização de recursos humanos na enfermagem – GEPURHEN – o projeto incrementa pesquisas na linha de Análise Crítica da Profissão, visando: a) analisar as forças propiciadoras da burocratização dos trabalhos dos enfermeiros; b) analisar as disfunções do trabalho dos recursos humanos em enfermagem; c) estabelecer as tendências e estratégias de divisão técnica de trabalho do pessoal em unidades de

enfermagem; d) prescrever correções para os desvios detectados no papel das diferentes categorias; e) analisar e promover a liderança no contexto da enfermagem; f) divulgar conhecimentos produzidos pelo grupo. O projeto visa manter integrados ao grupo, bolsistas de iniciação científica e enfermeiros bolsistas de aperfeiçoamento- pesquisa; envolver os pesquisadores integrantes do grupo em participação efetiva em eventos científicos, além de orientandos de Mestrado e Doutorado. 10. **Grupo de Estudos em Metodologia da Assistência da enfermagem** – GEMAEn – tem como objetivos: elaborar e testar instrumentos para coleta de dados, diagnósticos, planejamento, implementação e avaliação à luz dos diferentes modelos teóricos de enfermagem; identificar e selecionar estratégias, nas situações da assistência, considerando seus fatores promotores e oponentes. Este grupo, iniciando em 1988, é composto por docentes deste Departamento, mestrandos e doutorados do Programa Interunidades da Escola de Enfermagem de São Paulo da Universidade de São Paulo (USP) e alunos de graduação em Enfermagem.